



## Destaque Combate à covid-19

# Média de 2000 novos casos por dia implica mais acompanhamento País precisa de ter mais de 300 rastreadores para controlar a pandemia e mais testagem

Ana Maia

Especialistas defendem que é preciso que o número de rastreadores acompanhe o aumento da incidência de novos casos de covid-19

Com uma média de 2000 novos casos de covid-19 por dia, o país precisa de aumentar o número de rastreadores e de testes para manter o controlo da pandemia. Os especialistas ouvidos pelo PÚBLICO defendem que, com os números actuais, é preciso ter 330 a 350 rastreadores no terreno para assegurar o controlo das cadeias de transmissão.

De acordo com os últimos *Relatórios das Linhas Vermelhas*, o número de rastreadores tem aumentado à medida que a incidência tem crescido. A referência usada para estabelecer o rácio "é a de que cada rastreador consegue, no limite, fazer seis contactos por dia", explica Carlos Antunes, investigador da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. "No último relatório [semana de 4 a 10 de Novembro] tínhamos 267 rastreado-

res, o que estava adequado para 1600 novos casos", diz. "Esta semana [com uma média de novos casos acima dos 2000] deveríamos chegar aos 330. Quando os casos crescem exponencialmente, para manter o rastreio também é preciso aumentar exponencialmente o número de rastreadores e de testes. Se para a semana chegarmos aos 3000 casos, temos de ter 500 rastreadores", prossegue, referindo que a manter-se uma taxa de transmissibilidade de 1,2, "dentro de 30 a 40 dias teremos 6000 novos casos". "Se se quiser um bom rastreio precisaremos de mil rastreadores."

A necessidade de reforço dos recursos de saúde pública tem sido um pedido constante ao longo da pandemia. "A mobilização de meios tem de ser feita de forma precoce", defende Ricardo Mexia, presidente da Associação Nacional dos Médicos de Saúde Pública (ANMSP). "Já temos relatos que em alguns locais já existem dificuldades em fazer face ao aumento do volume de contactos. A situação ainda não é dramática, mas não dá para esperar uma semana."

Gustavo Tato Borges, vice-presidente da ANMSP, lembra que é preciso tempo para fazer um inquérito epidemiológico com qualidade e o



Contágios estão a acontecer em convívios nocturnos e escolas

# 6000

Carlos Antunes, investigador da Universidade de Lisboa, estima que dentro de 30 a 40 dias poderemos ter 6000 novos casos diários de covid-19

rastreio de contactos, cujo número é muito variável. O que o faz dizer que para uma média de 2500 novos casos, 267 rastreadores "é claramente insuficiente". "Há necessidade de mais recursos humanos, pessoas treinadas em entrevistas. Para fazer um trabalho com qualidade, para que não escape ninguém, precisamos de ter 350 rastreadores", diz.

Hoje o Governo reúne-se com

vários peritos para uma análise à situação actual da pandemia e medidas a tomar para controlar o aumento da incidência. Os especialistas têm defendido o reforço do uso de máscaras em espaços fechados (e abertos quando há maior aglomeração de pessoas), maior controlo de fronteiras e o aumento da testagem para assegurar o máximo de diagnósticos.

O regresso da comparticipação dos testes rápidos de antígeno realizados nas farmácias foi já decidido, e entra em vigor hoje. Mas tendo em conta a projecção de 6000 novos casos de covid dentro de um mês, Carlos Antunes diz que "será preciso realizar uma média diária de 150 mil testes". "Não vamos ter essa capacidade", afirma, explicando que a testagem e os rastreadores ajudam na quebra de cadeias de contágio.

Tato Borges diz que da informação que lhe tem chegado as pessoas "estão a infectar-se em ambientes de muita proximidade, como viagens de grupo, convívios nocturnos em ambientes sem máscara, e escolas". As faixas etárias com maior incidência são a dos 5-12 anos (crianças não vacinadas), "e a dos 20-35 anos, que são os jovens adultos que vivem mais os ambientes nocturnos".

Área: 372cm² / 40%

Titagem: 72.253

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 7277397